

1. CARTA DO REITOR-MOR

Celebração de aniversários importantes **1º Centenário da morte do Padre Paulo Albera – 2021** **4º Centenário da morte de São Francisco de Sales – 2022**

Roma, 19 de junho de 2020.

Caríssimos irmãos e membros da Família Salesiana,

chegue até vós a minha cordial saudação com a maior esperança de coisas boas neste tempo tão particular que estamos a compartilhar com toda a humanidade.

Acredito que muitos receberão esta carta juntamente com o documento programático do sexênio da nossa Congregação, após a celebração do CG28 que, como sabeis, foi concluído antes do tempo. O próximo texto que vos será enviado será uma publicação com o seguinte título: «CG28. Reflexões Capitulares». Não terá, portanto, o título de «Documentos Capitulares», pois o processo de estudo e aprovação não foi realizado totalmente pelo próprio Capítulo Geral.

Foi, com certeza, um momento muito especial que jamais, até agora, se verificara na história da Congregação, à exceção do acontecido com o P. Paulo Albera que, eleito Reitor-Mor no XI Capítulo Geral, permaneceu doze anos no cargo, devido à Primeira Guerra Mundial, que impediu a celebração de um novo Capítulo Geral. Era o dia 21 de setembro de 1921 quando ele – cito suas palavras – convocou o novo Capítulo Geral: «Doze anos sem Capítulo Geral. No próximo ano completar-se-ão doze anos desde que a amável Providência do Senhor, que costuma escolher os fracos e ineptos para a realização de suas obras, me chamou a suceder o venerando inesquecível Padre Rua no governo da Congregação; por isso, segundo a norma das nossas Constituições, o Capítulo Geral deverá reunir-se para a eleição do novo Reitor-Mor».¹

¹ *Lettere circolari di Don Paolo Albera ai Salesiani*, Lettera XLIII. Direzione Generale delle Opere Salesiane, Torino, 1965, p. 548.

A motivação desta carta é dada, agora, pela celebração de dois importantes aniversários já próximos.

Em 29 de outubro de 2021, ocorre o primeiro centenário da morte do P. Paulo Albera, segundo Sucessor de Dom Bosco, e no dia 28 de dezembro de 2022, o quarto centenário da morte do nosso patrono e titular, São Francisco de Sales. Em vista desses aniversários, quero estabelecer para **2021 a celebração do Padre Albera** e para **2022 a celebração de São Francisco de Sales**.

O P. Paulo Albera foi Reitor-Mor de 1910 a 1921. Dom Bosco sentiu-o muito próximo do seu espírito, desde quando menino no Oratório. Como Reitor-Mor, malgrado o terrível tempo da Primeira Guerra Mundial, com uma prolongada interrupção do crescimento e da formação da Congregação (1914-1918), conseguiu manter e dilatar a obra salesiana na Europa e em outros continentes. Foi um homem de cultura e de elevada espiritualidade, como se pode intuir das suas cartas circulares.

Paulinho era um menino calmo, sorridente, estudioso. A lembrança de Domingos Sávio, que morrera um ano antes de sua chegada a Valdocco, estimulava os melhores a seguir os seus passos. Tornou-se amigo de Miguel Magone, próximo no dormitório. Destacava-se na escola, mas sobressaía também pela virtude. Certo dia, em 1861, foi justamente ele o escolhido por Dom Bosco para posar ao seu lado na histórica fotografia que o retrata como penitente diante de Dom Bosco confessor.

O jovem Albera participa do primeiro grupo de 22 Salesianos a imitar publicamente os votos em 14 de maio de 1862. Em 1881, Dom Bosco envia-o como Inspetor à França, onde o povo afetuosamente o chama de *le petit Don Bosco*. Em 1892 retorna a Turim para assumir o cargo de “catequista geral” – encarregado da formação. Faz, de 1900 a 1903, uma visita bastante prolongada à América, como representante extraordinário do Padre Rua, e em 1905 acompanha o próprio Padre Rua em sua viagem à Terra Santa.

Em 15 de agosto de 1910, iniciava o XI Capítulo Geral em Turim-Valsalice. Esse Capítulo Geral teve «a peculiaridade de ter como protagonistas os três primeiros Sucessores de Dom Bosco: foi convocado pelo Padre Rua, que faleceu antes do seu início; reconvocato, aberto e presidido durante dois dias pelo Padre Rinaldi e, em seguida, presidido e encerrado pelo Padre Albera, eleito Reitor-Mor nesse Capítulo».²

2 González Jesús-Graciliano, *XI Capitolo Generale della Pia Società Salesiana presieduto da Don Paolo Albera (1910)*, CCS, Madri, 2020, p. XLVIII.

Em 16 de agosto de 1910, os membros do XI Capítulo Geral escolhem o P. Albera como segundo Sucessor de Dom Bosco, após o Padre Rua. Ele mesmo assim escreve, ao recordar aquele momento de onze anos atrás: «Lembro-me, como se fosse agora, da memoranda manhã de 16 de agosto de 1910, quando me vi, indigno que era, elevado a tão sublime ofício, a tão grave responsabilidade. Lembro-me, com comoção, ou melhor, com a consternação então experimentada, das ansiedades, dos temores, das lágrimas esparsas naquele dia sobre a sepultura de Dom Bosco, das orações ardentes que dirigi a este nosso bom Pai para que viesse em meu auxílio; e como afinal me convenci de aceitar o cargo, embora com suma repugnância, e só para não contradizer às divinas disposições... Depois, desfilam diante da memória todas as maravilhas que Deus se dignou condescender em realizar, nestes anos, servindo-se da minha pobre pessoa».³

Ao apresentar o texto relativo ao XI Capítulo Geral, presidido pelo P. Albera, eu mesmo escrevo que, aproximando-se o primeiro centenário da sua morte em 1921, temos a «ocasião única de aproveitar a circunstância e tornar mais conhecido este Reitor-Mor do qual não temos muitas fontes, embora aquelas de que dispomos sejam de valor incalculável: suas circulares, seu diário íntimo, as crônicas de suas viagens, sobretudo a que fez à América como delegado do Padre Rua, quando visitou com grande sacrifício todas as Casas existentes no continente americano. Sua correspondência epistolar e a do P. Gusmano, seu companheiro de viagem, com os superiores de Turim, oferecem informações preciosas sobre sua vida, suas vicissitudes, seus sofrimentos e seus brilhantes efeitos sobre os irmãos que lá trabalhavam. Como também as crônicas do Boletim Salesiano e dos muitos jornais espanhóis que reportam as suas inúmeras intervenções durante a viagem triunfal de quase cinco meses feita à Península Ibérica».⁴

Dotado de fina sensibilidade, tendo familiaridade com muitos autores espirituais entre os quais de modo especial São Francisco de Sales, o P. Albera escreveu cartas circulares que são pequenos preciosos tratados, que fazem dele uma espécie de mestre das virtudes salesianas.

Como Reitor-Mor, fez numerosas viagens, porque sentia a necessidade do contato direto com a Família Salesiana em crescimento.

Contudo, a sua maior provação foi a Primeira Guerra Mundial

3 *Lettere circolari...*, o.c., p. 549.

4 González Jesus-Graciliano, o.c., p. XVI.

(1914-1918). Consequência direta do trágico evento foi, como já disse, a impossibilidade de reunir o Capítulo Geral durante o seu reitorado. O P. Albera recomendava aos responsáveis que ajudassem moral e materialmente os irmãos militares, insistia na manutenção das obras existentes, intervinha pessoalmente em favor dos refugiados e órfãos de guerra, escrevia uma carta circular mensal aos Salesianos chamados às armas. Apesar das perdas e da desaceleração causadas pela guerra, tão logo terminaram as hostilidades, a Congregação retomou o seu caminho, igualmente bastante acelerado.

Para nós, o P. Albera é um grande modelo de amor a Dom Bosco. Será também de inspiração neste tempo que estamos a viver, com a atual pandemia condicionando a vida de todos os países em nível planetário, cujos efeitos de longa duração, neste momento, só podemos imaginar com grande aproximação.

O segundo Sucessor de Dom Bosco também foi um bom estudioso e imitador das virtudes de São Francisco de Sales. Agrada-me recordar que foi justamente o P. Albera que convocou, em 1921, um ano celebrativo pelo 3º centenário da morte do nosso Patrono. Naquela ocasião, escreveu: «Outro tema que me interessa muito e sobre o qual quero me alongar, é o terceiro centenário da morte de São Francisco de Sales, que ocorrerá em 28 de dezembro do próximo ano. Nós, que dele devemos não só assumir o nome, mas também o espírito, temos o dever de preceder todos outros ao celebrá-lo dignamente».⁵ Depois de recordar que os princípios educativos de Dom Bosco são os de São Francisco de Sales: «caridade, doçura, familiaridade, santo temor de Deus infundido nos corações, prevenir, impedir o mal, para não ser obrigado a puni-lo»,⁶ o P. Albera faz este pedido aos irmãos: «Por isso, haja em cada um de vós, meus caros filhos, o sagrado ardor de aprofundar bem os escritos do nosso Patrono, sobretudo, a *Filoteia*, o *Teótimo* e as *Cartas espirituais*: esse é o primeiro e mais prático modo de celebrar o seu glorioso centenário».⁷

Pouco depois de escrever a sua belíssima carta de convocação do ano “salesiano”, o Padre Albera expirou no Senhor em 29 de outubro de 1921, deixando ao seu Sucessor, P. Felipe Rinaldi, a celebração do ano jubilar que ele promulgara.

5 *Lettere circolari...*, o.c., p.552.

6 *Idem*, p.553-554.

7 *Idem*, p. 554.

Agora, cabe a nós celebrar tanto o primeiro centenário da morte do caro Padre Albera como o quarto centenário da morte do nosso Patrono São Francisco de Sales.

São Francisco de Sales morreu em Lyon, durante uma viagem, no dia 28 de dezembro de 1622. No dia 24 de janeiro de 1623, o solene funeral foi celebrado em sua catedral de Annecy e, no dia 29 de janeiro seguinte, seu corpo foi tumulado na igreja do primeiro mosteiro da Visitação em Annecy. Em 1665, foi incluído entre os santos. O Beato Pio IX proclamou-o doutor da Igreja em 1877. Em 26 de janeiro de 1923, Pio XI proclamou-o patrono dos jornalistas. Em 1967, com a Carta Apostólica *Sabaudiae gemma*, São Paulo VI definiu-o «doutor do amor divino e da doçura evangélica» como também «doutor da direção espiritual».⁸

Para nós, na Congregação e na Família Salesiana, não faltam motivos para celebrar um ano dedicado a São Francisco de Sales:

- Dom Bosco, inspirando-se na bondade e no zelo do santo bispo de Genebra, deu-nos o nome de Salesianos e indicou-nos um programa de vida na máxima: *Da mihi animas, cetera tolle* (Const. 4);
- Dom Bosco entregou à nossa sociedade, além de a Maria Auxiliadora e a São José, a São Francisco de Sales, “pastor zeloso e doutor da caridade” (Const. 9);
- o Salesiano, para “ser fiel”, conta com a intercessão de São Francisco de Sales (Const. 24);
- a inteira Família Salesiana de Dom Bosco é posta sob a proteção desse grande santo Patrono.

O principal objetivo que nos propomos, nesse aniversário, é tornar conhecidas, entre nós Salesianos, a figura, a espiritualidade e a pedagogia de São Francisco de Sales.

São Francisco de Sales recorda-nos que a santidade é para todos e que devemos acompanhar os jovens nesse objetivo. Neste momento da vida da Igreja e da nossa Família, estamos particularmente sensíveis ao acompanhamento espiritual. E nesta arte, o nosso Patrono

⁸ Paulo VI, *Sabaudiae Gemma. Carta Apostólica no IV centenário do nascimento de São Francisco de Sales Doutor da Igreja*, Roma 29 de janeiro de 1967.

é um dos maiores mestres na história da Igreja. Dele temos muito a aprender. À prática da direção espiritual, herdada de Santo Inácio de Loyola, São Francisco de Sales quis acrescentar a amizade entre acompanhante e acompanhado, e Dom Bosco, prontamente, adicionou a dimensão comunitária.

São Francisco de Sales, sobretudo, fala-nos do coração e convida-nos a recuperar a bondade, *amorevolezza*, e a sadia afetividade que estão no centro do Sistema Preventivo que Dom Bosco nos deixou, pois «quem conquistou o coração do homem, conquistou o homem todo».

Eventos programados

Preveem-se numerosas iniciativas. Apresento aquelas de caráter internacional, que são de longo alcance. Almejo que muitas outras sejam promovidas e realizadas em nível de Regiões, Inspetorias e Comunidades.

2021: Ano dedicado ao Padre Paulo Albera

- 21 de janeiro de 2021: abertura do centenário em Turim-Valdocco durante os Dias de Espiritualidade da Família Salesiana.
- 30 de outubro – 1º de novembro de 2021: Congresso sobre o P. Paulo Albera, em Turim-Valdocco
- 24 de janeiro de 2022: encerramento do centenário dedicado ao P. Albera e abertura do Ano dedicado a São Francisco de Sales, em Turim-Valdocco, também durante os Dias de Espiritualidade da Família Salesiana.

Entre outras iniciativas em nível mundial, recorde-se a publicação de uma biografia do Padre Paulo Albera e uma nova edição de algumas de suas cartas.

2022: Ano dedicado a São Francisco de Sales

- 24 de janeiro de 2022: como já antecipado, encerramento do ano dedicado ao P. Albera e abertura do ano dedicado a São Francisco de Sales, em Turim-Valdocco, durante os Dias de Espiritualidade da Família Salesiana.
- 18-20 de novembro de 2022: Congresso sobre São Francisco de Sales, UPS, Roma.

- 28 de dezembro de 2022, quarto centenário da morte: participação em Annecy das celebrações em nível diocesano.
- 24 de janeiro de 2023: conclusão do ano, em Turim-Valdocco, durante os Dias de Espiritualidade da Família Salesiana.

Outras iniciativas em nível mundial: a Estreia para 2022 terá como tema a caridade em São Francisco de Sales; em Annecy haverá turnos de Exercícios Espirituais em várias línguas; serão valorizados os lugares de São Francisco de Sales (Annecy, Lyon, Turim, Treviso...); serão editados alguns subsídios para os Exercícios Espirituais e videoconferências para animar retiros e dias da comunidade; biografias e obras em nível de divulgação, a serem integradas nos programas de salesianidade das fases de formação inicial e à disposição das comunidades; apresentações em vídeo de introdução à *Filoteia*, ao *Teótimo* e às *Cartas*; páginas web com acesso às obras e ampla bibliografia para aprofundamento.

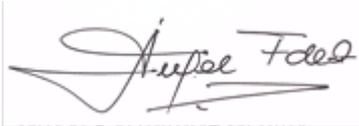
São Francisco de Sales foi Fundador e inspirador de vários institutos de Vida Consagrada. Encorajo, onde possível, a colaboração com esses institutos, como também com as dioceses associadas a ele de modo especial.

* * *

Caríssimos irmãos, caríssimos membros da Família Salesiana, estas duas ocorrências são uma grande oportunidade para aprofundar mais o carisma que recebemos. Recordemos as palavras de Dom Bosco: «Vós completareis o trabalho que eu começo; eu faço o desenho, vós aplicareis as cores».⁹ Cabe-nos, neste momento, construir um pedacinho da nossa grande história, para o bem de muitos jovens no mundo inteiro, o bem de suas famílias e daqueles que pretendemos acompanhar, e o crescimento na fidelidade carismática da nossa bela Família Salesiana de Dom Bosco.

Maria Auxiliadora ampare-nos em todos os momentos e estenda o seu manto sobre nós como filhos e filhas muito amados.

Com grande afeto, em Dom Bosco,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Superior Fides', written over a horizontal line.

Reitor-Mor

⁹ MB XI, 309.